

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	4.577.200
Total	8.789.730
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	285.800
Total	285.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	642.743.123	615.014.236
1.01	Ativo Circulante	497.009.889	475.655.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.712.689	230.657.045
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.783.624	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.783.624	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.783.624	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	104.532.032	90.128.794
1.01.03.01	Clientes	103.892.865	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	639.167	3.898.595
1.01.04	Estoques	156.991.125	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.666.611	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.666.611	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	323.808	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	145.733.234	139.358.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	752.312	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	281.077	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	281.077	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	14.583	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	456.652	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	456.652	496.211
1.02.02	Investimentos	10.740.465	10.755.135
1.02.02.01	Participações Societárias	10.740.465	10.755.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.740.465	10.755.135
1.02.03	Imobilizado	133.871.263	126.845.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.257.613	109.269.255
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.613.650	17.576.196
1.02.04	Intangível	369.194	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	369.194	297.610
1.02.04.01.02	Software	369.194	297.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	642.743.123	615.014.236
2.01	Passivo Circulante	105.558.686	96.950.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.143.009	7.790.035
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.524.047	4.660.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.618.962	3.129.127
2.01.02	Fornecedores	28.149.708	10.863.771
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.149.708	10.863.771
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.513.290	3.236.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.175.486	2.259.039
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.935.418	414.010
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.240.068	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	331.972	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.832	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.421.386	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.120.701	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.120.701	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	300.685	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	23.331.293	42.018.905
2.01.05.02	Outros	23.331.293	42.018.905
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.763.552	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	1.082.014	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	1.610.545	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	12.107.980	6.779.060
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.767.202	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	70.004.638	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.210.844	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.750.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	460.844	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	13.669.250	139.587
2.02.02.02	Outros	13.669.250	139.587
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.459.005	0
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	210.245	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	320.846	0
2.02.04	Provisões	11.803.698	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.803.698	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.385.779	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	260.700	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.157.219	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido	467.179.799	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	143.327.263	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.175.420	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.931.883	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.917.924	11.056.474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.321.882	238.372.894	153.913.656	269.244.374
3.01.01	Mercado Interno	102.661.530	185.317.538	116.493.607	204.887.605
3.01.02	Mercado Externo	30.660.352	53.055.356	37.420.049	64.356.769
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-106.594.364	-189.423.194	-118.735.089	-206.571.070
3.03	Resultado Bruto	26.727.518	48.949.700	35.178.567	62.673.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.297.968	-39.962.086	-24.470.019	-44.334.705
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.215.038	-22.788.635	-14.807.673	-25.878.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.958.969	-17.626.837	-9.229.393	-17.664.777
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	468.056	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.169	0	-390.784	-673.751
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48.792	-14.670	-42.169	-117.678
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.429.550	8.987.614	10.708.548	18.338.599
3.06	Resultado Financeiro	5.758.965	13.506.269	4.878.171	10.833.535
3.06.01	Receitas Financeiras	9.889.706	21.359.940	8.836.897	18.018.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.130.741	-7.853.671	-3.958.726	-7.185.137
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.188.515	22.493.883	15.586.719	29.172.134
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.507.553	-9.700.550	-5.101.267	-9.747.423
3.08.01	Corrente	-4.659.982	-8.756.778	-5.270.875	-9.774.547
3.08.02	Diferido	152.429	-943.772	169.608	27.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63946	1,43213	1,14582	2,12267
3.99.01.02	PN	0,7034	1,57534	1,26039	2,33493

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.188	138.550	79.938	162.559
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.750.150	12.931.883	10.565.390	19.587.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.965.910	27.706.027
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.855.398	28.260.785
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	22.493.883	29.172.134
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.477.721	8.354.633
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.557.532	-4.366.549
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	14.670	117.678
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-271.054	-5.500
6.01.01.06	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	225.800	-267.192
6.01.01.07	Despesas com Contingências Fiscais	500.720	368.558
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.028.810	-5.112.977
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.889.488	-554.758
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-27.524.747	-21.891.282
6.01.02.02	Variação nos Passivos	19.635.259	21.336.524
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.045.610	-9.584.518
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-121.055	-17.228
6.02.02	No Imobilizado	-14.785.452	-9.541.510
6.02.03	No Intangível	-90.143	-31.280
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	571.531	5.500
6.02.05	Ações em Tesouraria	-1.620.491	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.864.656	-17.275.053
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	51.515.721	43.286.978
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-48.981.176	-56.922.417
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-8.469.859	-3.660.436
6.03.04	Acréscimo (decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	70.658	20.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.944.356	846.456
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.657.045	168.481.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.712.689	169.328.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.931.883	-138.550	12.793.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.793.333	0	12.793.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	138.550	-138.550	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	138.550	-138.550	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	143.327.263	12.931.883	10.917.924	467.179.799

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.151.090	0	-9.151.090
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.151.090	0	-9.151.090
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.587.270	-162.559	19.424.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.424.711	0	19.424.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162.559	-162.559	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	162.559	-162.559	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	10.436.180	11.211.534	469.617.013

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	278.180.339	310.843.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.861.322	310.579.892
7.01.02	Outras Receitas	1.586.472	209.343
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267.455	54.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.492.768	-213.514.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175.093.398	-195.864.021
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.399.370	-17.650.321
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.687.571	97.329.045
7.04	Retenções	-6.850.730	-8.371.968
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.850.730	-8.371.968
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.836.841	88.957.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.058.645	17.506.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.670	-117.678
7.06.02	Receitas Financeiras	21.073.315	17.624.603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.895.486	106.464.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.895.486	106.464.002
7.08.01	Pessoal	54.121.952	52.402.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.670.907	42.795.047
7.08.01.02	Benefícios	7.062.443	6.412.995
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.388.602	3.194.058
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.986.447	28.071.826
7.08.02.01	Federais	26.393.547	25.133.579
7.08.02.02	Estaduais	2.195.408	2.823.879
7.08.02.03	Municipais	397.492	114.368
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.993.754	6.565.365
7.08.03.01	Juros	1.893.185	717.850
7.08.03.03	Outras	5.100.569	5.847.515
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.793.333	19.424.711
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	9.151.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.793.333	10.273.621

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	642.764.747	615.028.682
1.01	Ativo Circulante	497.045.006	475.694.682
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.747.488	230.694.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.783.624	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.783.624	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.783.624	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	104.532.350	90.131.209
1.01.03.01	Clientes	103.892.865	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	639.485	3.901.010
1.01.04	Estoques	156.991.125	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.666.611	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.666.611	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	323.808	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	145.719.741	139.334.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	752.312	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	281.077	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	281.077	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	14.583	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	456.652	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	456.652	496.211
1.02.03	Imobilizado	144.598.235	137.575.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.984.585	119.999.452
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.613.650	17.576.196
1.02.04	Intangível	369.194	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	369.194	297.610
1.02.04.01.02	Software	369.194	297.610

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	642.764.747	615.028.682
2.01	Passivo Circulante	105.580.310	96.964.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.154.870	7.800.106
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.526.043	4.663.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.628.827	3.137.001
2.01.02	Fornecedores	28.151.603	10.864.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.151.603	10.864.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.513.458	3.236.890
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.175.654	2.259.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.935.586	414.114
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.240.068	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	331.972	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.832	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.421.386	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.120.701	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.120.701	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	300.685	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	23.338.993	42.022.343
2.01.05.02	Outros	23.338.993	42.022.343
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.763.552	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	1.082.014	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	1.610.545	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	12.115.680	6.782.498
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.767.202	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	70.004.638	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.210.844	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.750.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	460.844	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	13.669.250	139.587
2.02.02.02	Outros	13.669.250	139.587
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.459.005	0
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	210.245	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	320.846	0
2.02.04	Provisões	11.803.698	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.803.698	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.385.779	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	260.700	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.157.219	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	467.179.799	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	143.327.263	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.175.420	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.931.883	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.917.924	11.056.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.321.882	238.372.894	153.913.656	269.244.374
3.01.01	Mercado Interno	102.661.530	185.317.538	116.493.607	204.887.605
3.01.02	Mercado Externo	30.660.352	53.055.356	37.420.049	64.356.769
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-106.594.364	-189.423.194	-118.735.089	-206.571.070
3.03	Resultado Bruto	26.727.518	48.949.700	35.178.567	62.673.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.299.071	-39.965.612	-24.466.030	-44.329.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.215.038	-22.788.635	-14.807.673	-25.878.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.003.470	-17.715.471	-9.305.073	-17.796.274
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	538.494	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-80.563	0	-353.284	-654.994
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.428.447	8.984.088	10.712.537	18.343.537
3.06	Resultado Financeiro	5.760.516	13.510.535	4.878.563	10.837.243
3.06.01	Receitas Financeiras	9.891.410	21.364.361	8.837.428	18.022.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.130.894	-7.853.826	-3.958.865	-7.185.292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.188.963	22.494.623	15.591.100	29.180.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.508.001	-9.701.290	-5.105.648	-9.756.069
3.08.01	Corrente	-4.660.430	-8.757.518	-5.275.256	-9.783.193
3.08.02	Diferido	152.429	-943.772	169.608	27.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63946	1,43213	1,14582	2,12267
3.99.01.02	PN	0,70034	1,57534	1,26039	2,33493

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.680.962	12.793.333	10.485.452	19.424.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.188	138.550	79.938	162.559
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.750.150	12.931.883	10.565.390	19.587.270
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.750.150	12.931.883	10.565.390	19.587.270

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.963.740	27.598.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.843.277	28.136.744
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	22.493.883	29.172.134
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	7.480.945	8.357.795
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.557.532	-4.366.549
6.01.01.04	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	225.800	-267.192
6.01.01.05	Despesas com Contingências Fiscais	500.720	368.558
6.01.01.06	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-271.054	-5.500
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.029.485	-5.122.502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.879.537	-537.915
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-27.522.650	-21.888.893
6.01.02.02	Variação nos Passivos	19.643.113	21.350.978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.045.610	-9.584.518
6.02.01	No Realizável de Longo Prazo	-121.055	-17.228
6.02.02	No Imobilizado	-14.785.452	-9.541.510
6.02.03	No Intangível	-90.143	-31.280
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	571.531	5.500
6.02.05	Ações em Tesouraria	-1.620.491	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.864.656	-17.275.053
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	51.515.721	43.286.978
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-48.981.176	-56.922.417
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-8.469.859	-3.660.436
6.03.04	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	70.658	20.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.946.526	739.258
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.694.014	168.625.460
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.747.488	169.364.718

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491	0	-1.620.491
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491	0	-1.620.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.931.883	-138.550	12.793.333	0	12.793.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.793.333	0	12.793.333	0	12.793.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	138.550	-138.550	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	138.550	-138.550	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	143.327.263	12.931.883	10.917.924	467.179.799	0	467.179.799

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.151.090	0	-9.151.090	0	-9.151.090
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.151.090	0	-9.151.090	0	-9.151.090
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.587.270	-162.559	19.424.711	0	19.424.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.424.711	0	19.424.711	0	19.424.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162.559	-162.559	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	162.559	-162.559	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	10.436.180	11.211.534	469.617.013	0	469.617.013

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	278.180.339	310.844.017
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.861.322	310.579.892
7.01.02	Outras Receitas	1.586.472	209.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267.455	54.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.431.460	-213.513.066
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-175.093.398	-195.864.021
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.338.062	-17.649.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.748.879	97.330.951
7.04	Retenções	-6.853.955	-8.375.130
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.853.955	-8.375.130
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.894.924	88.955.821
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.077.736	17.628.466
7.06.02	Receitas Financeiras	21.077.736	17.628.466
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.972.660	106.584.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.972.660	106.584.287
7.08.01	Pessoal	54.188.855	52.464.824
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.734.924	42.855.054
7.08.01.02	Benefícios	7.062.443	6.412.995
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.391.488	3.196.775
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.996.706	28.129.231
7.08.02.01	Federais	26.402.068	25.149.279
7.08.02.02	Estaduais	2.196.218	2.864.691
7.08.02.03	Municipais	398.420	115.261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.993.766	6.565.521
7.08.03.01	Juros	1.893.185	717.851
7.08.03.03	Outras	5.100.581	5.847.670
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.793.333	19.424.711
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	9.151.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.793.333	10.273.621

Comentário do Desempenho**METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.****COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)****CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 4230000744-7****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas,**

Apresentamos para sua apreciação e análise, informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **1º semestre de 2026**, bem como as demonstrações financeiras do período, acompanhadas de notas explicativas.

1-VENDAS

Mercado	1º Semestre 2026	1º Semestre 2025	Variação
VENDAS FÍSICAS - em toneladas			
Nacional	14.268,5	14.930,6	-4,43%
Exportação	4.167,5	4.809,5	-13,35%
Total	18.436,0	19.740,1	-6,60%
VENDAS - em R\$ mil			
Nacional	219.875,7	241.225,6	-8,85%
Exportação	53.055,3	64.356,7	-17,56%
Total	272.931,0	305.582,3	-10,68%

2-RESULTADO

A receita operacional bruta obtida no primeiro semestre de 2026 foi 10,7% inferior à registrada no mesmo período de 2025, como consequência da queda do volume comercializado, tanto no mercado interno quanto na exportação. O lucro líquido do período teve um decréscimo de 34,14% sobre o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$12.793.333,00 (doze milhões, setecentos e noventa e três mil, trezentos e trinta e três reais).

3-MERCADO DE CAPITAIS

Durante o 1º semestre de 2026 foram negociadas na BOVESPA 468.825 ações preferenciais de emissão da Companhia. As ações da Metisa apresentaram desvalorização de 2,58%, e o Ibovespa fechou em alta de 6,76%.

5-PERSPECTIVAS

Após um primeiro semestre menos favorável em relação ao mesmo período do ano anterior, a Companhia espera manter resultados positivos, em que pese a manutenção dos atuais preços das commodities agrícolas, manutenção de juros elevados e das tarifas impostas atualmente pelo governo dos Estados Unidos da América.

Timbó - SC, 05 de agosto de 2026.

A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de agosto de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

Notas Explicativas

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 10, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na

Notas Explicativas

demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

(j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 26.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos		205.122	181.478	207.091	197.345
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	224.507.567	230.475.567	224.540.397	230.496.669
		224.712.689	230.657.045	224.747.488	230.694.014

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado do período.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Banco do Brasil (BBAS3)	1.194.600	1.315.200
Petrobras S/A (PETR4)	1.436.400	1.171.160
Vale S/A (VALE3)	1.152.624	1.065.008
	3.783.624	3.551.368

Notas Explicativas

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	75.590.467	55.608.591	75.590.467	55.608.591
Mercado externo	34.463.892	33.480.763	34.463.892	33.480.763
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(655.116)	(429.316)	(655.116)	(429.316)
Ajustes CPC 47 - receitas	(5.506.378)	(2.429.839)	(5.506.378)	(2.429.839)
Outras contas a receber (i)	639.167	3.898.595	639.485	3.901.010
	104.532.032	90.128.794	104.532.350	90.131.209

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgados na Nota 27.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões
Mercado interno	314.313	300.354	(235.636)
Mercado externo	115.003	253.726	(92.644)
	429.316	554.080	(328.280)

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos de salário e férias	38.957	2.292.347	38.957	2.292.347
Adiantamentos a fornecedores (a)	209.538	1.142.064	209.538	1.142.064
Empréstimos a funcionários	367.688	382.094	367.688	382.094
Outros valores	22.984	82.090	23.302	84.505
	639.167	3.898.595	639.485	3.901.010

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	61.244.706	57.640.930
Produtos em processo	28.044.563	24.747.222
Matérias-primas	48.237.225	47.384.689
Materiais secundários	10.754.193	10.907.027
Materiais de manutenção	5.860.331	5.646.320
Importações em andamento	152.156	93.576
Adiantamento a fornecedores	549.841	754.814
Ajustes CPC 47 - receitas	4.109.230	2.033.499
Perda estimada - CPC 16	(1.961.120)	(1.656.314)
	156.991.125	147.551.763

A provisão para perdas com estoques é estimada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias,

Notas Explicativas

que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
IRF	2.095.816	2.095.816
ICMS (i)	1.147.459	485.654
PIS/COFINS	1.194.940	616.792
IPI	551.860	115.123
REINTEGRA	54.829	25.537
IRPJ/CSLL a compensar	1.248.548	-
Ajustes CPC 47 - receitas	373.159	72.813
	6.666.611	3.411.735

(i) ICMS sobre aquisição de imobilizado.

8. Realizável a longo prazo

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais (ii)	281.077	123.645
Impostos a recuperar (i)	456.652	496.211
Despesas antecipadas	14.583	11.401
Tributos diferidos	-	829.485
	752.312	1.460.742

(i) ICMS sobre aquisição de imobilizado;

(ii) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	251.077	37.249
Trabalhistas	30.000	86.396
	281.077	123.645

9. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

Conciliação

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após os juros sobre o capital próprio	22.493.883	(i) 20.021.044
Alíquota nominal de 34% (IRPJ: 25% e CSL: 9%)	(7.647.920)	(6.807.155)
Resultado imposto de renda e contribuição social corrente	(8.756.778)	(9.774.547)
Resultado imposto de renda e contribuição social diferido	(943.772)	27.124
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	9.700.550	9.747.423
Alíquota Efetiva	43,13%	48.69%

(i) Dedução de juros sobre capital próprio, de R\$ 9.151.090.

Impostos correntes

Em 30 de junho de 2026 a Companhia (controladora) não apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social da controlada é apurado pelo regime do lucro presumido que apontou os seguintes valores:

	Controlada	
	30/06/2026	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social	740	8.646

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	(1.686.904)	(461.377)
Sobre adições temporárias	721.551	(12.647)
Sobre depreciação custo atribuído	71.374	83.742
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(184.979)	262.733
Sobre realização depreciação nova vida útil	135.186	154.673
	(943.772)	27.124

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Contingências trabalhistas	260.700	260.700	236.500	236.500
Contingências tributárias	4.385.779	4.385.779	4.268.001	4.268.001
Comissão sobre vendas	2.001.087	2.001.087	1.486.400	1.486.400
Fretes sobre vendas	1.086.711	1.086.711	984.182	984.182
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	655.116	655.116	429.316	429.316
Perda estimada com estoques	1.961.120	1.961.120	1.656.314	1.656.314
Ajuste CPC 47 - Receitas	754.983	754.983	184.800	184.800
Taxa de agenciamento	195.791	195.791	121.530	121.530
Indenizações com representantes	7.157.219	7.157.219	6.798.477	6.798.477
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	986.282	-	1.218.538
Base de cálculo	18.458.506	19.444.788	16.165.520	17.384.058
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.661.266	4.861.197	1.454.897	4.346.014

A Administração considera que os tributos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

10. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	30/06/2026	31/12/2025
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.740.465	10.755.135
Total de ativo e passivo	10.762.089	10.769.581
Receitas líquidas de vendas		-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(14.670)	(110.675)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(14.670)	(110.675)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.740.465	10.755.135
Saldo de investimentos	10.740.465	10.755.135

11. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Notas Explicativas

Controladora					
	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
	31/12/2025				30/06/2026
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	51.884.774	-	-	4.952.129	56.836.903
Móveis e utensílios	7.471.796	113.116	(18.366)	183.587	7.750.133
Veículos	3.538.942	1.305.163	(887.211)	-	3.956.894
Máquinas e equipamentos	217.380.362	168.040	(144.723)	7.025.963	224.429.642
Imobilizações em andamento	17.576.197	13.199.132	-	(12.161.679)	18.613.650
Depreciação acumulada	(180.904.993)	(7.459.162)	749.823	-	(187.614.332)
	126.845.451	7.326.289	(300.477)	-	133.871.263

Consolidado					
	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
	31/12/2025				30/06/2026
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	9.838.547	-	-	-	9.838.547
Edifícios e construções	52.098.959	-	-	4.952.129	57.051.088
Móveis e Utensílios	7.503.821	113.116	(18.366)	183.587	7.782.158
Veículos	3.636.032	1.305.163	(887.211)	-	4.053.984
Máquinas e equipamentos	217.411.259	168.040	(144.723)	7.025.963	224.460.539
Imobilizações em andamento	17.576.197	13.199.132	-	(12.161.679)	18.613.650
Depreciação acumulada	(181.233.152)	(7.462.387)	749.823	-	(187.945.716)
	137.575.648	7.323.064	(300.477)	-	144.598.235

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

Notas Explicativas**12. Intangível**

	Controladora e Consolidado				Saldo em 30/06/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	
Software	2.290.295	-	-	-	2.290.295
Intangível em andamento	159.662	90.143	-	-	249.805
Amortização acumulada	(2.152.347)	(18.559)	-	-	(2.170.906)
	297.610	71.584	-	-	369.194

A depreciação e a amortização, em 30 de junho de 2026, da Controladora, totalizaram R\$ 7.477.721 (R\$ 8.354.633, em 30 de junho de 2025). Desse total, R\$ 6.829.836 (R\$ 7.747.389, em 30 de junho de 2025) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do período.

13. Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	30/06/2026	31/12/2025
BNDES EXIM	Capital de giro	Juros de até 4,46 a.a.	50.090.155	50.012.009
Leasing	Imobilizado	Juros de até 18,05 a.a.	761.529	894.275
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 5,50% a.a.	33.780.546	32.748.933
Total dos empréstimos e financiamentos			84.632.230	83.655.217
Circulante			40.421.386	33.040.632
Não Circulante			44.210.844	50.614.585

O contrato firmado com o BNDES EXIM apresenta duas cláusulas obrigacionais, a saber:

- 1) Manutenção do número de empregados por um período de 18 meses após a assinatura;
- 2) Comprovação de exportações no montante de aproximadamente 9,2 milhões de dólares, excluídos os Estados Unidos da América do Norte.

14. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

De curto prazo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ/CSLL	3.935.418	414.010	3.935.586	414.114
ICMS	331.972	970.981	331.972	970.981
IPI	88.002	48.634	88.002	48.634
IRRF	1.114.529	1.761.274	1.114.529	1.761.274
Outros tributos	43.369	41.887	43.369	41.887
	5.513.290	3.236.786	5.513.458	3.236.890

Notas Explicativas

De longo prazo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
	210.245	139.587	210.245	139.587
ICMS	210.245	139.587	210.245	139.587

15. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, este, de acordo com o atingimento de metas.

16. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração fixa	3.596.664	3.496.500	3.624.606	3.522.552
Remuneração variável	4.396.599	3.452.519	4.396.599	3.452.519

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	279.000
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	153.000
Eletromeca Ltda	-	-	-	20.794
30/06/2026	-	72.000	-	452.794
30/06/2025	-	72.000	-	474.543

Notas Explicativas

17. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões
Cíveis	6.798.477	358.742	-
Tributárias	4.268.001	117.778	-
Trabalhistas	236.500	198.700	(174.500)
	11.302.978	675.220	(174.500)
			11.803.698

Cíveis: reconhecimento de uma eventual indenização a representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demanda judicial relacionada ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias - R\$ 1.709.198
Trabalhistas - R\$ 1.118.000

18. Impostos diferidos registrados no ativo e no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Crédito Tributário Ativo (i)	6.522.463	7.487.815
Crédito Tributário Passivo (ii)	6.843.309	6.658.330
Ativo/(Passivo) Líquido não Circulante	(320.846)	829.485

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias e sobre base negativa de CSL e prejuízo fiscal de IRPJ. (Nota 8).
- (ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

Notas Explicativas**19. Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social, em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de agosto de 2025, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 200.000 (duzentos mil) ações preferenciais, com prazo de aquisição de 360 (trezentos e sessenta) dias, ou seja, até 31 de julho de 2026, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resultam num bom investimento.

A Companhia mantinha, em 30 de junho de 2026, 285.800 (duzentas e quarenta e nove mil e oitocentos ações) ações preferenciais em tesouraria (249.800 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2025).

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Mercado interno	222.273.208	243.165.453	222.273.208	243.165.453
Mercado externo	53.734.391	59.016.701	53.734.391	59.016.701
Impostos sobre vendas	(34.858.512)	(36.688.134)	(34.858.512)	(36.688.134)
Ajustes CPC 47 - receitas	(2.776.193)	3.750.354	(2.776.193)	3.750.354
	238.372.894	269.244.374	238.372.894	269.244.374

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matérias primas e insumos	125.116.326	142.593.921	125.116.326	142.593.921
Despesas com pessoal	60.795.816	59.480.817	60.829.346	59.512.079
Serviços de terceiros	1.185.664	993.500	1.188.804	1.011.825
Frete	8.933.790	10.698.844	8.933.790	10.698.844
Comissões sobre vendas	5.932.737	6.902.590	5.932.737	6.902.590
Depreciação, amortização e exaustão	7.128.397	8.371.968	7.130.621	8.374.192
Outras despesas	20.745.936	21.072.706	20.795.676	21.152.392
	229.838.666	250.114.346	229.927.300	250.245.843
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	189.423.194	206.571.070	189.423.194	206.571.070
Despesas gerais e administrativas	17.626.837	17.664.777	17.715.471	17.796.274
Despesas com vendas	22.788.635	25.878.499	22.788.635	25.878.499
	229.838.666	250.114.346	229.927.300	250.245.843

Notas Explicativas**22. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas com pessoal	6.293.449	5.853.524	6.299.038	5.858.735
Despesas com serviços de terceiros	984.787	862.498	987.927	880.822
Honorários conselho fiscal	219.600	209.480	219.600	209.480
Honorários dos administradores	3.596.664	3.496.500	3.624.606	3.522.552
Participação dos empregados no lucro	1.082.014	1.543.947	1.082.014	1.543.947
Participação dos administradores no lucro	1.610.545	2.222.641	1.610.545	2.222.641
Gastos com materiais gerais	994.110	956.012	1.000.708	962.146
Depreciação	626.867	596.875	629.090	599.099
Outras despesas	2.218.801	1.923.300	2.261.943	1.996.852
	17.626.837	17.664.777	17.715.471	17.796.274

23. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Despesas variáveis de vendas	16.686.194	19.742.552
Despesas com pessoal	3.929.272	3.838.632
Despesas com propaganda e publicidade	1.037.989	1.168.538
Despesas com viagens	264.961	204.343
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	554.080	339.916
Outras despesas	446.417	413.319
Ajustes CPC 47 - receitas	(130.278)	171.199
	22.788.635	25.878.499

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas Financeiras				
Juros de mora	249.760	323.031	249.760	323.031
Descontos	30.317	13.453	30.317	13.453
Dividendos e JCP	76.096	156.369	76.096	156.369
Variações cambiais de exportação	4.687.819	5.982.582	4.687.819	5.982.582
Receita de títulos e valores mobiliários	898.796	384.456	898.796	384.456
Receita aplicações financeiras	15.108.643	10.754.528	15.113.064	10.758.391
Outras variações monetárias	21.884	10.185	21.884	10.185
Reversão de perdas contas a Receber	286.625	394.068	286.625	394.068
	21.359.940	18.018.672	21.364.361	18.022.535

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas Financeiras				
IOF/PIS/COFINS	859.917	619.772	860.060	619.900
Juros	1.893.185	717.850	1.893.185	717.851
Despesas bancárias	110.866	120.636	110.878	120.662
Descontos/deságios	23.169	11.290	23.169	11.290
Variações cambiais	4.299.994	4.995.433	4.299.994	4.995.433
Perdas com títulos e valores Mobiliários	666.540	720.156	666.540	720.156
	7.853.671	7.185.137	7.853.826	7.185.292

Resultado financeiro líquido	13.506.269	10.833.535	13.510.535	10.837.243
-------------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Notas Explicativas

25. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

26. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Notas Explicativas

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	224.747.488	230.694.014
Títulos e valores mobiliários	3.783.624	3.551.368
Contas a receber de clientes	110.054.359	89.089.354

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	104.041.150	77.457.463
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	3.338.573	7.895.860
De 31 a 90 dias	1.131.086	3.141.430
De 91 a 180 dias	928.683	256.856
De 181 a 360 dias	503.921	167.458
Acima de 360 dias	110.946	170.287
	110.054.359	89.089.354

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 23). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e a geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

Notas Explicativas

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.

Notas Explicativas

- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações contábeis.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

Notas Explicativas**28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas operacionais				
Êxito em demandas judiciais	170.308	202.825	170.308	202.825
Recuperação de tributos pagos a maior	1.140.547	-	1.140.547	-
Outras receitas operacionais	4.563	1.018	4.563	1.018
Venda de ativo imobilizado	571.531	5.500	571.531	5.500
	1.886.949	209.343	1.886.949	209.343
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras despesas operacionais				
Indenizações trabalhistas	181.981	48.288	181.981	48.288
Indenizações com representantes	358.742	-	358.742	-
PIS/COFINS	396.772	329.808	396.772	329.808
Valor residual de ativo imobilizado	300.477	440.513	300.477	440.513
Outras despesas operacionais	180.921	64.485	67.232	4.780
Manutenção de projetos florestais	-	-	43.251	40.948
	1.418.893	883.094	1.348.455	864.337
Valor líquido	468.056	(673.751)	538.494	(654.994)

29. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 117.792.322. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
Hersz Ferman
Marcelo Massud
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS
CRC/SC 015.283/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS –ITR)

Aos

Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
Timbó - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e pelas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimentos de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 05 de agosto de 2026.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR Nº 029.121/O-0 S-SC

Irineu Homan
Contador CRCPR Nº 043.061/O-0 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5
CVM 2755

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Timbó (SC), 05 de agosto de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório do Auditor Independente relativo ao período findo em 30 de junho de 2026.

Timbó (SC), 05 de agosto de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor